

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS
ARTES VISUAIS

BRUNA MELISSA TEIXEIRA
RAPHAELLA PANONTIN MATIAS
SHIRLEY MIZUNO SANTOS DA SILVA

CMAE | CONSCIENTIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NA ARTE EDUCAÇÃO
RECICLAR, REUTILIZAR E RECRIAR

SÃO PAULO
2023

BRUNA MELISSA TEIXEIRA
RAPHAELLA PANONTIN MATIAS
SHIRLEY MIZUNO SANTOS DA SILVA

CMAE | CONSCIENTIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NA ARTE EDUCAÇÃO
RECICLAR, REUTILIZAR E RECRIAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Artes Visuais, do Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Licenciatura em Artes Visuais.

Orientador: Euclides Armando Santos

SÃO PAULO
2023

BRUNA MELISSA TEIXEIRA
RAPHAELLA PANONTIN MATIAS
SHIRLEY MIZUNO SANTOS DA SILVA

CMAE | CONSCIENTIZAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NA ARTE EDUCAÇÃO
RECICLAR, REUTILIZAR E RECRIAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Artes Visuais, do Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas, como requisito parcial para a Obtenção do grau de Licenciatura em Artes Visuais.

São Paulo, 06 de Junho de 2023

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr.
Universidade

Prof. Dr.
Universidade

Prof. Dr.
Universidade

"Você pega uma coisa e transforma em outra.
Não é apenas reciclagem, é arte!"
Brincadeira Sustentável (Renata Bravo)

RESUMO

O texto destaca a importância da conscientização ambiental e sua relação direta com a educação. A arte reciclada é uma forma de expressão que valoriza a sustentabilidade, a criatividade e a originalidade, utilizando materiais que seriam descartados para criar obras de arte. A abordagem proposta consiste em utilizar metodologias ligadas à arte educação para apresentar o tema do meio ambiente aos alunos, utilizando materiais recicláveis. O objetivo é expandir o olhar criativo dos alunos e sensibilizar o olhar do espectador para a questão do meio ambiente. O projeto terá como base artistas, educadores, que utilizam a arte como forma de sensibilização.

Palavras-chave: Arte; sustentabilidade; alunos; projeto

ABSTRACT

Environmental awareness is crucial and directly related to education. Recycled art is a form of expression that values sustainability, creativity, and originality. Using materials that would otherwise be discarded, such as plastics, metals, paper, wood, and others, recycling artists can create sculptures, paintings, installations, and other types of artwork. Our approach involves presenting the theme of the environment through art education methodologies for students using recyclable materials. Through the project, students can expand their creative outlook beyond traditional art materials and raise awareness among their parents about environmental issues. Our work will be based on artist, educators, who will be cited to show their vision of the environment and use art as a way to sensitize the viewer's perspective.

Keywords: Art; sustainability; students; project

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|---|----|
| Figura 1 — Obra feita com entulho, de Vik Muniz | 19 |
| Figura 2 — Monalisa - Reciclagem | 22 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------|--|
| AIBA | Acadêmica Imperial de Belas Arte |
| BNCC | Base Nacional Comum Curricular |
| EA | Educação Ambiental |
| EBA | Escola de Belas Artes |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional |
| PNMA | Política Nacional de Meio Ambiente |
| ProNEA | Programa Nacional de Educação Ambiental |
| SEMA | Secretaria Especial do Meio Ambiente |
| TCC | Trabalho de Conclusão de Curso |
| UFRJ | Universidade Federal do Rio de Janeiro |
| UNESCO | United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) |

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 | A ARTE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 10 |
| 2.1 | ARTE EDUCAÇÃO | 10 |
| 2.1.1 | A Relação da Arte com a Educação | 11 |
| 2.1.2 | A Importância da Arte | 12 |
| 2.2 | EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 13 |
| 2.2.1 | Princípios Básicos da Educação Ambiental | 15 |
| 2.2.2 | Os 5 Objetivos da Educação Ambiental | 16 |
| 3 | DO LIXO A ARTE COM VIK MUNIZ | 18 |
| 3.1 | VIK MUNIZ | 18 |
| 3.2 | DOCUMENTÁRIO “LIXO EXTRAORDINÁRIO” | 18 |
| 4 | MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO EDUCACIONAL - RECICLAR, REUTILIZAR E RECRIAR | 20 |
| 4.1 | COMO TRABALHAR A QUESTÃO DO LIXO NA ESCOLA | 20 |
| 4.2 | PROPONDO A CRIAÇÃO DO “MÊS DA RECICLAGEM” | 21 |
| 5 | CONCLUSÃO | 23 |
| | REFERÊNCIAS | 24 |

1 INTRODUÇÃO

A conscientização ambiental é muito importante e está diretamente relacionada à educação. A arte reciclada é uma forma de expressão que valoriza a sustentabilidade, a criatividade e a originalidade. A partir de materiais recicláveis que são descartados, os artistas recicladores podem criar esculturas, pinturas, instalações e outros tipos de obras de arte.

A maioria dos professores usam os materiais alternativos em sala de aula e acreditam que isso pode despertar nos alunos uma consciência crítica em relação às questões ambientais. Constatou-se que a educação artística e a educação ambiental, trabalham juntas para desenvolver um trabalho de consciência. São hoje ferramentas muito eficazes para a criação e aplicação de formas sustentáveis, podendo também proporcionar às crianças a experiência de reaproveitar materiais de uso único, desenvolvendo suas habilidades e potencial.

Por esta razão este trabalho tem por objetivo demonstrar que podemos usar materiais recicláveis com os alunos, independente do grau escolar e conscientiza-los sobre os recicláveis com o meio ambiente. A realização das atividades em sala de aula em diversas séries e faixas etárias, diferenciadas para coletar materiais que possam ser reutilizados e assim criar arte com eles de acordo com a imaginação de cada aluno.

Nossa abordagem consiste em apresentar o tema transversal no espaço escolar com o meio ambiente, a partir das metodologias ligadas a arte educação e educação ambiental para os alunos com a utilização de materiais recicláveis.

Através do projeto os alunos poderão expandir o olhar criativo para algo além de materiais clássicos da arte e voltar o olhar dos pais para a questão do meio ambiente.

Esta monografia se subdivide em capítulos, além da Introdução e da Conclusão. O segundo capítulo apresenta uma breve trajetória da Arte Educação no Brasil, a Relação da Arte com a Educação e a Importância da Arte. No subcapítulo também daremos uma breve introdução sobre a Educação Ambiental, os Princípios Básicos e os 5 Objetivos. O terceiro capítulo aborda o tema Do Lixo a Arte com o referencial artístico do artista plástico Vik Muniz, com o breve relato do documentário "Lixo Extraordinário". O quarto capítulo, que é o foco desse trabalho, traz o projeto educacional - Reciclar, Reutilizar e Recrear, com a proposta de criação do mês da reciclagem.

2 A ARTE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

2.1 ARTE EDUCAÇÃO

O ensino das artes estruturado se inicia no Brasil em 1816, onde foi criada a Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios, que viria a se transformar na Escola de Belas Artes – EBA. Após 10 anos (em 1826) ocorre oficialmente o ensino da arte no Brasil, com a criação da Acadêmica Imperial de Belas Artes - AIBA no Rio de Janeiro, com a missão artística francesa sendo financiado pela corte de D. João IV, como forma de enaltecer a monarquia. Essa missão foi deslocada para o Brasil durante o período joanino com o objetivo de propagar o neoclassicismo e fundar a Academia e contribuir com os portugueses que viviam no Brasil, enquanto estava em crise com a sua terra natal.

Antes dessa iniciativa, só havia um relato de estudo de artes em nosso país: "Aula Pública de Desenho e Figura, estabelecida por carta régia de 20 de novembro de 1800 foi a primeira ação oficial que se tem conhecimento para que se estabelecesse o ensino da arte no Brasil", informa a comunicação da EBA. (Vera Gonzalez, Revista do Clube Naval • nº 401).

A alteração do nome da escola ocorreu devido ao término do período denominado como Brasil Colonial. Através dessa mudança da Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios para Acadêmica Imperial de Belas Artes, houve a também a troca de classes dos trabalhadores para pessoas de elite.

Mas, em 1889 houve novamente a renomeação para Escola de Belas Artes, hoje a escola pertence a universidade brasileira UFRJ.

A Escola Imperial das Belas-Artes inaugurou a ambiguidade na qual até hoje se debate a educação brasileira, isto é, o dilema entre educação de elite e educação popular. Na área específica de educação artística incorporou o dilema já instaurado na Europa entre arte como criação e como técnica. (Ensino da arte no Brasil: Aspectos históricos e metodológicos, SP, 2011)

Em 1870 começa ser discutido o ensino do desenho na educação em diferentes categorias como desenho gráfico, artístico, industrial e decorativo. Rui Barbosa foi a voz clamante pelo ensino de desenho nas escolas em 1880, com a criação do projeto no qual o ensino do desenho aparece com a maior relevância.

O modernismo começa com a criação das escolinhas de arte, esse termo foi

escolhido justamente para atribuir uma importância e dizer que ele caminharia junto ao ensino formal. As escolinhas começaram a ser composta pelo público feminino com arte educadoras, que até então eram poucas na área.

A expressão ensino da arte entra na escola brasileira após 1971, antes era chamado de ensino do desenho. Em 1971 foi aplicado a LDB sendo obrigatório o ensino de arte na escola e em 1976 é criado o curso para professores de educação artísticas. O termo Educação Artística surgiu como uma tradução do termo Art Educacion ensinado na américa do norte.

Em 2020 foi aplicado nas escolas do Brasil a implementação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) que traz o ensino baseado em seis dimensões do conhecimento sendo a crítica, criação, reflexão, estesia, fruição e expressão, esses termos são importantes porque eles dão significado ao ensino da arte. Então uma das funções do ensino da arte na escola é despertar nos estudantes o interesse pela arte, promover o respeito as diferentes culturas, capacidade de expressão e de se expressar e o olhar refinado e crítico perante a sociedade.

2.1.1 A Relação da Arte com a Educação

A arte é uma área de expressão humana que tem um papel fundamental na educação, pois contribui para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos indivíduos. Por meio da arte, as pessoas podem explorar e experimentar diferentes formas de expressão, estimulando a criatividade e a imaginação. Além disso, a arte tem o poder de transmitir valores e ideias de uma forma acessível e emocionalmente impactante. Através da arte, é possível explorar temas sociais, culturais e históricos, promovendo a reflexão e a compreensão sobre diferentes aspectos da vida e da sociedade.

Segundo a Plataforma Eleva: "O Ensino de Arte é baseado em diversos estudos que estruturam o currículo educativo, estabelecendo diretrizes básicas que orientam a prática pedagógica em todo o país", e ainda: "O campo de saber da Arte é dividido em quatro linguagens: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Cada linguagem artística propõe objetivos gerais, conteúdos e critérios de avaliação para dar continuidade aos ciclos anteriores já estudados anteriormente pelos discentes".

No contexto da educação, a arte desempenha um papel importante na formação dos indivíduos, contribuindo para a construção de uma visão mais ampla e integrada do mundo. Por meio da arte, os alunos podem aprender a expressar ideias e emoções de forma criativa e significativa, além de desenvolver habilidades como observação, interpretação e comunicação.

Portanto, a arte pode ser uma ferramenta valiosa para estimular a reflexão

crítica sobre questões sociais e culturais, incentivando os alunos a pensar de forma mais profunda e abrangente sobre os temas abordados. A Arte proporciona ao aluno uma visão crítica, é uma abertura de leque para opções em vários campos voltado para a arte. A maneira como o aluno se coloca na sociedade como ser pensante e que ele pode ser idealizador de muitos conteúdos, traz para nova geração uma conscientização mais empoderada.

A arte nos proporciona experiências únicas e memoráveis que ficam gravadas na mente de todos, contribuindo para a formação de uma visão mais rica e complexa do mundo.

2.1.2 A Importância da Arte

“A arte existe porque a vida não basta.” Ferreira Gullar.

A arte está presente na história desde os tempos mais remotos. Embora diversos filósofos, como Platão e Aristóteles (HEIDEGGER, 2007), tenham tentado explicar o que significa a arte, uma coisa é certa, sua compreensão é subjetiva. A pesquisadora Ana Mae Barbosa enxergou nas artes muito além da estética, viu a criatividade ou seu potencial crítico e transformador. Viu nela a oportunidade de aprender e educar (Barbosa, 2010, p.11). Somos seres relacionáveis, por isso a arte se tornou uma grande necessidade de expressão e comunicação do ser humano, para expor sentimentos, pensamentos, anseios e preocupações, sonhos e ideias de maneira que as palavras muitas vezes não conseguem transmitir. A expressão artística é a forma que o homem encontra para representar o seu meio social. De acordo com Buoro (2000, p. 25) “Portanto, entendendo arte como produto do embate homem/mundo, consideramos que ela é vida. Por meio dela o homem interpreta sua própria natureza, construindo formas ao mesmo tempo em que se descobre, inventa, figura e conhece.” Segundo Friedrich Nietzsche "A vida é um constante criar e recriar". É justamente por este aspecto que a arte expressa de forma mais transparente o que a vida é, pois, a arte é justamente o processo de criação e recriação sem uma finalidade para além da própria criação.

O poeta Oscar Wilde acreditava que a arte possui um valor essencial e seu propósito serve apenas à beleza (O Retrato de Dorian Gray, 1891). Além disso, a arte tem um valor estético e pode ser apreciada simplesmente por sua beleza. Ela nos inspira, nos desafia e nos faz refletir sobre o mundo ao nosso redor. Através da arte, podemos aprender sobre a história, a cultura e a diversidade humana, ela serve, desde o início dos tempos, como uma incrível ferramenta de registros históricos que nos ajudam a contar a história para outras gerações. Além disso,

atuam como mecanismo de alteração da sociedade, servindo como protestos políticos. A arte também pode ter um impacto positivo na saúde mental e emocional. Ela pode ser usada como uma forma de terapia, permitindo que as pessoas expressem suas emoções e processos traumas de maneira segura e criativa. Atribuindo a afirmação do pintor espanhol Pablo Picasso “a arte limpa da nossa alma a poeira do dia a dia”.

A arte pode ser vista como uma forma completamente única de linguagem, que se expressa de diversas formas, ela é uma parte importante da economia e da indústria criativa, gerando empregos e oportunidades para artistas, curadores, galerias e outros profissionais da indústria da arte. Segundo Luzia de Maria (1998, p. 59), o que a arte busca é justamente preservar a integridade dos homens, prover cada "ser" do alimento necessário para que nele se concretize o sentido de "humano". Através da venda e exibição de obras de arte, a arte também pode gerar receita e atrair turismo para uma região. Ela está presente em todos os lugares e faz parte de nossas vidas de maneiras que sequer imaginamos.

2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação ambiental pode ser vista como, o processo de aprendizagem que busca conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente.

Essa educação é baseada em princípios de sustentabilidade, que visam promover o uso racional dos recursos naturais, a redução do impacto ambiental das atividades humanas e a busca por um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e proteção ambiental. “A educação, seja formal, informal, familiar ou ambiental, só é completa quando a pessoa pode chegar nos principais momentos de sua vida a pensar por si próprio, agir conforme os seus princípios, viver segundo seus critérios” (Reigota, 1997).

O processo de institucionalização da educação ambiental no governo federal brasileiro teve início em 1973, com a criação, no Poder Executivo, da Secretaria Especial do Meio Ambiente (SEMA) que estabeleceu, como parte de suas atribuições, “o esclarecimento e a educação do povo brasileiro para o uso adequado dos recursos naturais, tendo em vista a conservação do meio ambiente”, e foi responsável pela sensibilização inicial da sociedade para as questões ambientais. Outro passo na institucionalização da educação ambiental foi dado com a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA), em 1988, estabeleceu a necessidade de “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização

publica para a preservação do meio ambiente”. O Congresso de Belgrado, definiu a Educação Ambiental como sendo um processo que visa: “(...) formar uma população mundial consciente e preocupada com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam (...)” (SEARA FILHO, G. 1987).

Podendo ser aplicada em diversos contextos, como escolas, empresas, comunidades e instituições governamentais. Ela envolve o desenvolvimento de habilidades e valores que permitam às pessoas entenderem a relação entre suas ações e o meio ambiente, e como podem agir de forma mais consciente e responsável. Educação Ambiental é definida como o processo que busca: “(...) desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhes são associados. Uma população que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar, individual e coletivamente, na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos (...)” (Capítulo 36 da Agenda 21).

Ela pode ser interpretada como de extrema importância, porque permite que as pessoas compreendam que suas ações têm um impacto direto sobre o meio ambiente e a qualidade de vida de todos. Ela ajuda a promover mudanças de comportamento, incentivando a adoção de hábitos mais sustentáveis e reduzindo a emissão de gases poluentes. Além disso, a educação ambiental também tende a ser uma ferramenta importante para promover a participação cidadã e o engajamento da sociedade nas questões ambientais. Segundo a UNESCO (2005, p. 44), “Educação ambiental é uma disciplina bem estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservá-lo, preservá-lo e de administrar seus recursos adequadamente”.

E nesse contexto, em que os sistemas sociais atuam na promoção da mudança ambiental, a educação assume posição de destaque para construir os fundamentos da sociedade sustentável. Nesse sentido, a criação do ProNEA se configura como um esforço do governo federal fortalecendo os processos existentes nessa direção na sociedade brasileira. Em resumo, a educação ambiental é fundamental para garantir um futuro sustentável para o planeta e para as próximas gerações. Ela contribui para a formação de uma sociedade mais consciente e responsável, capaz de agir de forma sustentável e preservar a natureza.

2.2.1 Princípios Básicos da Educação Ambiental

Da perspectiva normativa, a relevância da EA foi aprovada e evidenciada por meio da imposição legal da sua idealização e cumprimento, não apenas por instituições de ensino formal, mas também por diversos segmentos da sociedade (Professora Elenir Souza Santos Rocha, 29/05/2021)

Os princípios básicos da Educação Ambiental (EA) surgiram a partir da Conferência de Tbilisi em 1977, e foram aprimorados pela Carta de Belgrado em 1978.

Esses princípios são considerados como as bases para a construção de uma sociedade mais sustentável e consciente.

- **Interdisciplinaridade:** é fundamental para uma abordagem ampla e integrada das questões ambientais. A natureza complexa e interligada dos problemas ambientais exige a colaboração de diversas áreas do conhecimento para solucioná-los. É necessário, portanto, que a EA contemple as ciências naturais, sociais, humanas e tecnológicas, para que a complexidade dos problemas ambientais possa ser compreendida em sua totalidade e para que as soluções encontradas possam ser efetivas.

- **Participação:** deve envolver a sociedade em geral, de modo que as soluções encontradas sejam mais representativas e eficientes. É fundamental que as comunidades sejam incluídas no processo de tomada de decisão, tanto na construção quanto na implementação de ações, para que as soluções encontradas atendam às necessidades e expectativas locais.

- **Democratização:** é importante que ela esteja presente em todos os níveis de ensino, bem como em todas as esferas da sociedade, para que todos possam ter acesso a informações e conhecimentos sobre a importância da preservação do meio ambiente e das questões relacionadas à sustentabilidade.

- **Ação:** a EA deve incentivar a mudança de comportamento das pessoas em relação ao meio ambiente, promovendo ações práticas e concretas que contribuam para a conservação e a preservação do meio ambiente. As pessoas precisam ser estimuladas a agir em prol do meio ambiente, seja por meio de atitudes individuais ou coletivas, para que possamos alcançar um futuro mais sustentável.

- **Contextualização:** a EA deve ser adaptada às características locais, respeitando as especificidades geográficas, culturais e sociais de cada região, para que as ações de conservação e preservação do meio ambiente sejam mais efetivas. É importante que a educação ambiental leve em consideração as necessidades e expectativas locais, para que as soluções encontradas atendam às demandas específicas de cada região.

- **Sustentabilidade:** a EA deve promover o desenvolvimento sustentável, ou seja, conciliar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental e o bem-estar social, para garantir um futuro mais justo e equilibrado para as gerações presentes e futuras. A sustentabilidade deve ser um princípio orientador de todas as ações de educação ambiental, para construir uma sociedade mais justa, equilibrada e sustentável.

Esses princípios são importantes para a promoção da conscientização e da mudança de comportamento em relação ao meio ambiente, garantindo um futuro mais sustentável e equilibrado.

2.2.2 Os 5 Objetivos da Educação Ambiental

Os cinco objetivos da Educação Ambiental têm como meta promover a conscientização, o conhecimento, as atitudes, as habilidades e a participação em relação ao meio ambiente.

Cada objetivo é fundamental para alcançar a sustentabilidade ambiental e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A conscientização é o primeiro passo para a mudança de comportamento e atitude em relação ao meio ambiente. Sem o conhecimento e a compreensão dos sistemas naturais e dos impactos das atividades humanas, as pessoas não terão consciência dos problemas ambientais e da importância da conservação dos recursos naturais.

O conhecimento científico e tecnológico é necessário para desenvolver soluções sustentáveis para os problemas ambientais. A EA deve incluir o conhecimento das questões ambientais globais e locais e das tecnologias que podem ser usadas para reduzir os impactos ambientais negativos.

As atitudes positivas em relação ao meio ambiente, como a responsabilidade, empatia e respeito, são essenciais para motivar a ação e a mudança de comportamento. A educação ambiental deve incluir o desenvolvimento de valores éticos e morais que incentivem a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais.

As habilidades práticas relacionadas à gestão ambiental são necessárias para implementar estratégias para a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais. A educação ambiental deve desenvolver a capacidade de avaliar os impactos ambientais das atividades humanas e colaborar em iniciativas de conservação.

A participação ativa dos indivíduos e comunidades na resolução de problemas

ambientais é fundamental para promover a mudança e alcançar a sustentabilidade ambiental. A educação ambiental deve incentivar a participação em atividades de planejamento e gestão ambiental, implementação de práticas ambientalmente sustentáveis e defesa de políticas ambientais justas e eficazes.

Em resumo, a Educação Ambiental é fundamental para promover a conscientização ecológica, a sustentabilidade ambiental e a melhoria da qualidade de vida. Os cinco objetivos da Educação Ambiental são interligados e complementares, e juntos, formam uma abordagem abrangente e integrada para alcançar a sustentabilidade ambiental.

A Educação Ambiental representa um conjunto de ações sustentáveis voltadas para a conservação do meio ambiente. Dada sua importância, no dia 3 de junho é comemorado o Dia Nacional da Educação Ambiental (DIANA, Daniela. Educação Ambiental. Toda Matéria, [s.d.]

3 DO LIXO A ARTE COM VIK MUNIZ

3.1 VIK MUNIZ

Vik Muniz é um artista contemporâneo brasileiro conhecido por seu uso de materiais não convencionais, como xarope de chocolate, poeira e lixo para criar suas obras de arte. Ele nasceu em 20 de dezembro de 1961 em São Paulo, Brasil. Muniz começou sua carreira como escultor, mas eventualmente passou para a fotografia, onde ganhou reconhecimento internacional por seu trabalho. Ele tem uma forte conexão com a reciclagem em sua obra, é conhecido por utilizar materiais reciclados e reaproveitados em suas criações, incluindo resíduos sólidos, plásticos, vidros e metais.

A série "Pictures of Garbage" é um exemplo disso, que apresenta retratos de catadores de lixo do maior aterro sanitário do Brasil feitos inteiramente de lixo do mesmo aterro. A série destaca as vidas e o trabalho daqueles que muitas vezes são marginalizados e ignorados. Em "Waste Land", o documentário sobre sua obra, ele mostra o processo de criação da série e destaca a importância do trabalho dos catadores de lixo na reciclagem e na redução do desperdício. Além disso, Muniz também tem trabalhos que abordam a questão da reciclagem e do desperdício. Em sua série "Rebus", ele criou imagens a partir de pedaços de papel de jornal, incentivando a reflexão sobre o consumo de informações e a importância da reciclagem de papel.

O trabalho de Muniz foi exibido em importantes museus e galerias ao redor do mundo, incluindo o Museu de Arte Moderna de Nova York, a Tate Modern de Londres e o Centro Georges Pompidou de Paris. Em 2010, ele foi o tema do filme documentário "Lixo Extraordinário", que acompanhou seu trabalho na série "Pictures of Garbage".

Assim, a reciclagem é uma temática constante na obra de Vik Muniz, não apenas como um meio de produção artística, mas também como uma forma de chamar a atenção para questões ambientais e sociais.

Se as pessoas tivessem mais arte na vida delas, não estariam fazendo tanta besteira” (Muniz, 2017)

3.2 DOCUMENTÁRIO “LIXO EXTRAORDINÁRIO”

O documentário “Lixo Extraordinário” possui o foco nas obras de Vik Muniz, artista plástico, brasileiro radicado nos Estados Unidos. A produção se desloca para o maior aterro sanitário da América Latina o Jardim Gramacho, no Rio de Janeiro e

mergulha em um universo inédito, cujos personagens são socialmente pobres, mas cheio de esperança e fundamentalmente emocionante.

Inicialmente o artista pensou em realizar apenas retratos dos catadores no aterro durante os seus trabalhos, entretanto no meio das produções acabou o levando a outro caminho e criando vínculo e sentimento por aquele meio. O documentário foi gravado em torno de três anos e dirigido por três diretores,

Vik Muniz durante as gravações cria um vínculo com esses "atores" e faz com que o telespectador faça parte dessa nova realidade. O que você vê e sente é construído a partir dos relatos dos envolvidos e de muitas cenas do processo de criação das pinturas gigantes, do cenário, mas também a alegria e o brilho sincero nos olhos de todos diante das conquistas.

O documentário teve uma grande repercussão no meio artístico sendo premiado no Festival de Cinema de Berlim (2010) e o Oscar (2011).

“O momento em que uma coisa se transforma em outra é o momento mais bonito.” (Vik Muniz)

Figura 1 — Obra feita com entulho, de Vik Muniz



Fonte: Vik Muniz (2008).

4 MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO EDUCACIONAL - RECICLAR, REUTILIZAR E RECRIAR

4.1 COMO TRABALHAR A QUESTÃO DO LIXO NA ESCOLA

A questão do lixo é um problema global que afeta todas as comunidades, incluindo as escolas. A produção excessiva de resíduos, o descarte inadequado e a falta de reciclagem são fatores que contribuem para a poluição ambiental e a degradação do meio ambiente. Por isso, é essencial que as escolas adotem medidas para gerenciar o lixo produzido no ambiente escolar e conscientizar os alunos sobre a importância de práticas sustentáveis.

Ao promover atividades educativas que destacam a importância da redução, reutilização e reciclagem de resíduos, os alunos são incentivados a adotar comportamentos responsáveis e conscientes em relação ao meio ambiente. As campanhas de conscientização também são importantes para sensibilizar os alunos sobre a questão do lixo e motivá-los a agir de forma proativa na solução do problema.

A compostagem é outra iniciativa que pode ser adotada para reduzir a quantidade de lixo produzido na escola. Ao fazer a compostagem dos resíduos orgânicos, é possível transformá-los em adubo que pode ser utilizado em hortas e jardins da escola, contribuindo para um ambiente mais verde e saudável. Além disso, a compostagem é uma maneira eficaz de diminuir a quantidade de lixo que é enviada para aterros sanitários.

A redução do consumo de plástico também é uma das formas mais importantes de lidar com a questão do lixo na escola. Os plásticos são responsáveis por grande parte dos resíduos produzidos na escola e têm um impacto significativo no meio ambiente. Ao promover práticas de redução do consumo de plástico, como o uso de garrafas reutilizáveis ao invés de copos descartáveis, é possível contribuir para a redução da quantidade de lixo produzido.

A implementação de um sistema de coleta seletiva é uma forma eficaz de gerenciar o lixo produzido na escola. Ao separar os resíduos em diferentes recipientes para reciclagem, é possível facilitar o processo de reciclagem e garantir que os materiais sejam reaproveitados de forma adequada. Trabalhar a questão do lixo na escola é uma iniciativa importante que contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.

Adotar práticas sustentáveis e educar os alunos sobre a importância do gerenciamento adequado de resíduos é essencial para criar um ambiente escolar saudável e sustentável.

A arte é uma forma criativa e eficaz de trabalhar a questão do lixo nas

escolas. Ela pode ser usada para sensibilizar os alunos sobre a importância do gerenciamento adequado de resíduos e para incentivar práticas sustentáveis.

- Exposições de arte: Realizar exposições que abordem a questão do lixo é uma forma criativa de conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre o problema. Essas exposições podem incluir esculturas, instalações, fotografias e pinturas feitas com materiais reciclados ou que tragam uma reflexão sobre o impacto do lixo no meio ambiente.

- Oficinas de arte com materiais reciclados: Realizar oficinas com materiais reciclados é uma forma de incentivar a criatividade dos alunos e promover a reutilização de materiais que seriam descartados. Nessa atividade, os alunos podem criar objetos decorativos, brinquedos e outros itens a partir de materiais como garrafas PET, latas, papelão e outros.

- Murais: Pintar murais nas paredes da escola com imagens relacionadas à questão do lixo é uma forma de conscientizar os alunos sobre o problema. Esses murais podem trazer mensagens de incentivo à reciclagem, imagens que retratem a poluição causada pelo lixo, entre outras abordagens.

- Teatro: O teatro pode ser utilizado como uma ferramenta de conscientização sobre a questão do lixo. Os alunos podem criar peças teatrais que abordem o problema do lixo e apresentá-las para a comunidade escolar. Essas peças podem abordar temas como a importância da reciclagem, o impacto do lixo no meio ambiente, entre outros.

- Dança: A dança é outra forma de utilizar a arte para trabalhar a questão do lixo na escola. Os alunos podem criar coreografias que abordem a importância da reciclagem e apresentá-las em eventos da escola.

Em resumo, a arte pode ser uma ferramenta poderosa para trabalhar a questão do lixo na escola, estimulando a criatividade dos alunos e a conscientização sobre a importância da gestão adequada de resíduos. Utilizando a arte, é possível criar uma atmosfera de engajamento e entusiasmo em torno do tema, promovendo a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente.

4.2 PROPONDO A CRIAÇÃO DO “MÊS DA RECICLAGEM”

O projeto é proposto para crianças do 5º ano, por serem crianças que são maiores e que estão prestes a fazer a mudança para o fundamental II de forma mais consciente sobre o meio ambiente, com o intuito também que crianças sirvam de inspiração para crianças menores.

E utilizando de inspiração o artista Vik Muniz apresentado aos alunos pela

professora de arte, que será espalhado caixas de papelão pela escola, acompanhadas por um cartaz, feito pela turma, dizendo ser o projeto do “Mês da reciclagem”, em que toda tampinha seja ela de garrafa ou caneta, parte de brinquedo quebrado ou incompleto, capsula de café, todo tipo de material “comum” que seria descartado será transformado em uma obra de arte pelos alunos do 5º ano com o auxílio e direção da professora.

Após 4 semanas juntando a quantidade necessária, recriaremos um dos quadros mais famosos do mundo, a Monalisa feita apenas de materiais recicláveis, montada pelos alunos do 5º ano, porém feita com ajuda de toda a escola que colaborou com a coleta.

Além de trazer beleza ao espaço educacional, traz a visibilidade para a reciclagem aos alunos, ensinando-os que todo o material pode ser transformado, sempre com o auxílio da criatividade, e assim transformando-os também.

Figura 2 — Monalisa - Reciclagem



Fonte: Raphaella Panontin (2023).

5 CONCLUSÃO

A conscientização ambiental e a educação artística são ferramentas poderosas para transformar a sociedade em uma mais justa, saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras. A arte é capaz de impactar a saúde mental e emocional das pessoas, gerar empregos e oportunidades na indústria criativa, além de permitir a expressão de ideias e protestos políticos. Já a educação ambiental busca promover um equilíbrio entre desenvolvimento econômico e proteção ambiental, incentivando a adoção de hábitos mais sustentáveis e reduzindo a emissão de gases poluentes. Ambas as ferramentas são importantes para a conscientização e mudança de comportamento em relação ao meio ambiente e à sustentabilidade.

A iniciativa de criação do "Mês da Reciclagem" é uma excelente forma de conscientizar as crianças sobre a importância da reciclagem e do cuidado com o meio ambiente. A ideia de utilizar o artista Vik Muniz como inspiração para a criação de obras de arte com materiais recicláveis é muito interessante, pois além de ser um artista renomado, Muniz é conhecido por sua atuação em projetos sociais e ambientais. Ao envolver os alunos do 5º ano, a proposta também visa inspirar crianças mais novas a seguirem o exemplo e adotarem práticas sustentáveis em suas vidas cotidianas.

Por fim, é preciso que os governos, as instituições de ensino e a sociedade em geral se conscientizem da importância da arte e da educação para a formação de uma sociedade mais sustentável e consciente. A partir dos temas abordados, podemos concluir que a arte e a educação ambiental são fundamentais para alcançar a sustentabilidade ambiental e melhorar a qualidade de vida das pessoas. A obra de Vik Muniz foi um exemplo de como a arte pode ser usada para promover a sustentabilidade ambiental, e a criação da Mona Lisa com materiais recicláveis pelos alunos do 5º ano foi uma forma criativa e impactante de mostrar que é possível transformar materiais aparentemente sem utilidade em algo bonito e valioso.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo, 2019. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=w3zWDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT6&dq=arte+educa%C3%A7%C3%A3o+no+brasil&ots=dd5_LXMoFP&sig=N5dCBvab97uS_yeh8a1pny9O4yY#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 31 mar. 2023.
- BARBOSA, Ana Mae. **Ensino da arte: memória e história**. Perspectiva. São Paulo, 2009. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/376996517/190016434-Ana-Mae-Barbosa-Ensino-da-Arte-Memoria-e-Historia-pdf>. Acesso em: 8 abr. 2023.
- BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão. **Ensino da Arte no Brasil: Aspectos Históricos e Metodológicos**. Rede de São Paulo. São Paulo, 2011. 64 p. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40427/3/2ed_art_m1d2.pdf. Acesso em: 17 abr. 2023.
- BRANDÃO, Ricardo Evangelista . **A arte como expressão da vida como vontade de poder em Friedrich Nietzsche**. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Bahia. 2020 p. Disponível em: <https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/1726>. Acesso em: 12 abr. 2023.
- CONCEITOS de Educação Ambiental. IMASUL: Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso do Sul. Disponível em: <https://www.imasul.ms.gov.br/conceitos-de-educacao-ambiental/>. Acesso em: 15 abr. 2023.
- DIANA, Daniela. **Educação Ambiental**. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/educacao-ambiental/>. Acesso em: 18 abr. 2023.
- GONZALEZ, Vera. **A chegada da Arte no Brasil: Cultura**. Revista do Clube Naval. 2022. Disponível em: <http://187.29.162.44/index.php/clubenaval/article/view/3157/3069>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- MATUOKA, Ingrid. **Ana Mae Barbosa e a educação por meio da arte**. Centro de Referências em Educação Integral. 2018. Disponível em: <https://educacaointegral.org.br/reportagens/ana-mae-barbosa-e-educacao-por-meio-da-arte/>. Acesso em: 29 mar. 2023.
- MEDEIROS, Aurélia Barbosa *et al.* **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos. 2011. 17 p. Disponível em: <https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2023.
- RAMOS , Arnaldo F. . **Você sabe qual é a importância de viver com arte?**. Viva Arte Viva. Disponível em: <https://www.macunaima.com.br/vivaarteviva/voce-sabe-qual-e-a-importancia-de-viver-com-arte/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

ROCHA, Elenir Souza Santos. **Educação ambiental**: conceitos, princípios e objetivos. Bahia, 2021. Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/educacao-ambiental-conceitos-principios-e-objetivos>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ZANINI, Walter; SALLES, Instituto Walther Moreira. **História geral da arte no Brasil**. São Paulo, f. 252, 1982. 504 p.